V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

AUTOGESTÃO E O CONCEITO DE LIDERANÇA NA PSICANÁLISE

Aline Toporowicz (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil); Marco Antônio Rotta Teixeira (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil);

contato: aline.tpr@gmail.com

Palavras-chave: Autogestão. Liderança. Psicanálise. Zapatismo.

O estudo do texto *Psicologia das Massas e Análise do Eu* (1921), escrito por Sigmund Freud, trata o conceito de massa como uma composição de sujeitos passivos e, conseqüentemente, submetidos a uma organização vertical sob o comando de um líder autoritário. A partir desta compreensão, pretendeu-se, através desta pesquisa, estudar o conceito de liderança postulado pelo autor citado, sob o embasamento central da noção do Ideal do Eu e do mecanismo de identificação, relacionando, a partir deste viés, a ideia de autogestão, compreendida como uma forma de organização horizontal composta por sujeitos autoconscientes, ativos e responsáveis coletivamente por atribuições – que, sob uma organização vertical, caberiam à figura do líder – que estão diretamente ligadas à realidade tanto objetiva quanto subjetiva desses sujeitos. Como exemplo histórico a se analisar, explorou-se a experiência do Exército Zapatista de Libertação Nacional e a questão de liderança sobre a ótica “mandar obedecendo” referente ao Subcomandante Marcos, líder do movimento zapatista por 20 anos. A saber, o movimento zapatista permanece com uma organização horizontal e autogerido em mais de 30 comunidades indígenas no México: diante disso, pretere-se que há a necessidade de investigar a possibilidade de organizações autogeridas, e como se dá a questão da liderança – ou sua ausência – inserida neste tipo de espaço, sob o olhar psicanalítico. Dessa forma, a metodologia para a realização dessa pesquisa será a revisão bibliográfica das obras de cunho social de Freud, principalmente do texto *Psicologia das Massas e Análise do Eu*, em conjunto com as publicações sobre autogestão dos sociólogos libertários brasileiros Mauricio Tragtenberg e Nildo Viana, assim como fazer o contraste com o Movimento Zapatista. É importante frisar que, para que seja possível realizar a análise de outras hipóteses de lideranças não autoritárias ou a não necessidade de lideranças, é necessário considerar a condicionalidade histórica sob a qual Freud escreveu sua obra, isto é, sob regimes totalitários que dominavam a conjuntura mundial.